
mães que
escrevem

Quem somos

A Revista Mães que Escrevem é uma plataforma digital independente, criada em 2016 por Jo Melo (mãe e escritora), com o propósito de incentivar a leitura e a escrita como instrumentos de acolhimento, transformação social e afirmação da identidade de mulheres-mães.

A revista valoriza as narrativas femininas e maternas como forma de resistência e empoderamento, reunindo uma comunidade engajada em torno da palavra.

Ao longo dos anos, já publicou mais de 2.000 textos autorais, promove concursos literários, encontros virtuais e presenciais, além de lançar edições digitais temáticas e oferecer conteúdos gratuitos.
Também funciona como um espaço aberto de publicação, ampliando vozes muitas vezes silenciadas no mercado editorial tradicional.





Sem fins lucrativos

O nosso trabalho na revista Mães que Escrevem é realizado sem fins lucrativos, ou seja, todas as ações, projetos e publicações são fruto de colaboração, voluntariado e afeto coletivo. Nosso propósito é amplificar vozes maternas diversas, especialmente de mulheres que historicamente foram silenciadas, promovendo espaços de escuta, troca e criação literária. A revista se sustenta por meio de parcerias, doações e iniciativas colaborativas, mantendo o foco em fortalecer uma rede de escrita, acolhimento e resistência.

Quem fundou

Quando estava grávida de seu filho Juan, hoje com 14 anos, Jo Melo sentiu a necessidade de compartilhar suas experiências com outras mães. Assim, fundou o Coletivo Encontro de Mães Feministas em 2016, promovendo mais de 12 encontros mensais e ações sociais afirmativas para mães em situação de vulnerabilidade, como distribuição de roupas, fraldas, alimentos e aulas para o ENEM. No ano seguinte, expandiu a iniciativa para todo o Brasil ao criar a Mães que Escrevem, que, desde 2017, já publicou mais de 2.000 textos de mães e alcançou milhares de mulheres.

Jo Melo, além de mãe e escritora é uma mulher negra e diagnosticada com autismo na fase adulta e de origem periférica. Autora dos livros Hipérboles e Os Cinco Sentidos, foi reconhecida como imortal pela Academia Mundial de Letras da Humanidade. Formada em Letras e especializada em Comunicação e Marketing Digital e Jornalismo Digital, é atualmente mestranda em Estudos Linguísticos pela UNIFESP, onde investiga a escrita de mulheres no digital.

Para Jo, a Mães que Escrevem vai além de uma plataforma, sendo uma verdadeira necessidade social.



@jomelo.escritora

Formas de publicação

Site

Textos autorais publicados diária e diretamente no site oficial da revista, em formato de crônicas, relatos, poesias, ensaios e outros gêneros literários e autobiográficos. São escritos por mulheres-mães que desejam compartilhar suas vivências, pensamentos e reflexões com um público acolhedor e engajado.
Leia aqui

VEJA AQUI

Instagram

Postagens visuais e textuais em @maesqueescrevem, com trechos de textos publicados, destaques de autoras, campanhas temáticas, ações colaborativas e comunicações da revista. É também um espaço de diálogo direto com a comunidade leitora e escritora.

VEJA AQUI

Concurso literário

Iniciativa anual que incentiva mulheres-mães a enviarem textos autorais sobre suas vivências, com foco na escrevivência (conceito de Conceição Evaristo). Os textos selecionados são publicados na revista e podem compor edições especiais, coletâneas ou receber menções honrosas.

EDIÇÃO 2024
EDIÇÃO 2025

Revista

Publicação em PDF e ISSN com curadoria editorial, lançada a cada quatro meses. Reúne textos inéditos ou selecionados do site, organizados por tema, e pode incluir entrevistas, colunas fixas, ensaios visuais e destaques literários. É distribuída gratuitamente e preserva a memória das autoras e da escrita materna contemporânea.

VEJA AQUI

Objetivos

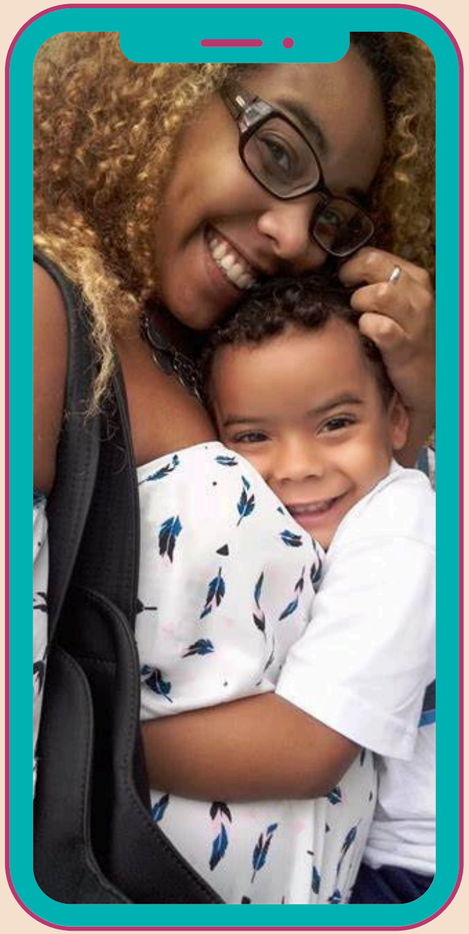
- Fornecer um espaço inclusivo e acolhedor para mães compartilharem suas histórias, experiências e perspectivas únicas.
- Promover a escrita como uma forma de expressão, ferramenta terapêutica, empoderamento e conexão entre as mães.
- Oferecer suporte, inspiração e recursos práticos para mães que desejam explorar a escrita como hobby, forma de arte ou até mesmo como uma carreira.
- Cultivar uma comunidade solidária de mães escritoras, incentivando a colaboração e o crescimento mútuo.



Fotos da nossa comunidade

Como funciona



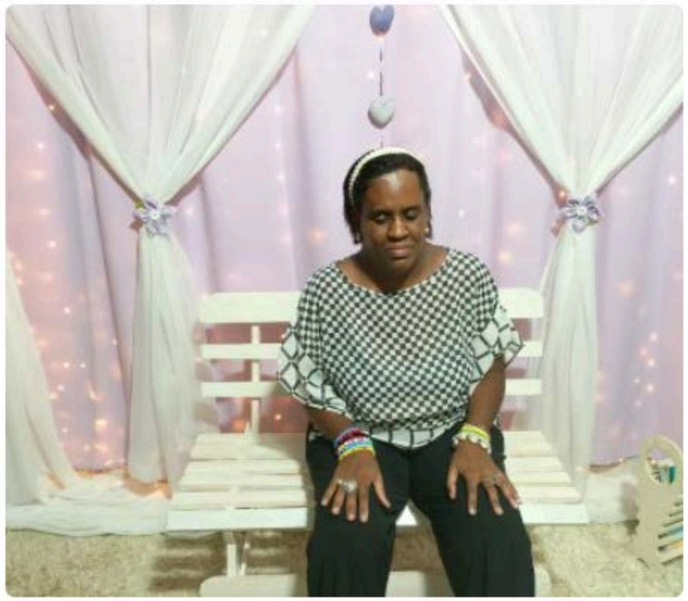


Fotos da nossa comunidade

Aceitamos e publicamos textos escritos por mães, abordando temas como maternidade, criação dos filhos, trabalho, sociedade, relacionamentos e desabafos. Todos os conteúdos passam por curadoria, revisão e editoração para garantir qualidade. Atualmente, temos mais de 1500 textos publicados, oferecendo um espaço acolhedor e informativo para compartilhar experiências e perspectivas.

mães que escrevem

Acessibilidade



Diário de uma mãe com deficiência visual

A cegueira não é a minha prisão

fevereiro 24, 2025



Coluna, Diário de uma mãe com deficiência visual

COLUNA | Ensino a distância na quarentena: "Sou cega e, junto com meu filho, trabalhamos na sua pré-alfabetização"

junho 5, 2020

Em nossa plataforma digital, garantimos acessibilidade comunicacional por meio de legendas em todos os vídeos e descrições de imagens em nosso site. Além disso, o projeto tem a honra de contar com a participação ativa de mães com deficiência que publicam seus relatos na revista, enriquecendo ainda mais a diversidade de vozes.

mães que escrevem

Nossa equipe

Cultivamos e fazemos valer inclusão racial e social. Nossa equipe de voluntárias é formada em sua maioria por mulheres negras e mães.

Nossa ação está ancorada na Lei do Voluntariado. Todas as voluntárias assinam um termo de concordância com essa lei.
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9608compilado.htm



Joice Melo
Fundadora e editora-chefe



Elane dos Santos Almeida
Revisora de texto



Letícia Gomes
Gestora Administrativa



Angélica Filha
Revisora de texto



Dhebora Hevelin
Revisora de texto



Crys Castro

Capista



Simone Benvindo
Redatora



Dhebora Hevelin
Editora do site



Bibiane Terra
Revisora de texto



Ana Claudia Marques
Revisora de texto

Concurso literário
Escrevivências maternas



O Concurso Escrevivências Maternas tem como objetivo incentivar mulheres mães e gestantes a compartilharem suas vivências, desafios e alegrias da maternidade através da escrita, utilizando a técnica da escrevivência (conceito de Conceição Evaristo), que valoriza narrativas pessoais e coletivas com linguagem afetiva e identitária.

Estamos na segunda edição
Apresentação oficial do concurso aqui.

Premiações



Em 2023 reconhecemos mulheres com a primeira edição da premiação “Mãe 5 estrelas”.
E em 2024, seguimos com a segunda edição.

- Melhor carta
- Melhor conto
- Melhor crônica
- Melhor poesia
- Melhor desabafo
- Texto mais lido
- Autora que mais publicou textos no site


Certificado de premiaçao

REVISTA MÃES QUE ESCREVEM - MÃE 5 ESTRELAS

Natália Souza Veloso

É vencedora da segunda edição do Prêmio Mães 5 Estrelas, realizado em 2024 pela Revista Mães que Escrevem, na categoria **“Melhor texto de Coluna”** com o texto: **Mães Negras: Potência e Singularidade**

Natália Maria Souza Veloso

mães que escrevem

Mães que Escrevem

[Clique aqui e veja na íntegra]

Textos informativos de especialistas como psicólogas, advogadas, nutricionistas, médicas.



Coluna, Direitos na maternidade, Especialistas, Saúde

ESPECIALISTA | Planos de Saúde na pandemia; quais são os seus direitos?



Especialistas, Saúde

Apneia obstrutiva do sono em crianças e adultos



Coluna, Pedagogas

Dia dos Avós: A importância do vínculo e afetividade com os netos



Especialistas, Saúde Mental

O acesso ao conhecimento e a saúde mental materna

mães que escrevem

Colunistas

Nossa equipe, composta por mais de 12 colunistas, aborda um tema específico mensalmente, com base em suas experiências, garantindo uma rede de apoio, identificação e acolhimento. É um espaço que oferecemos para mulheres que buscam construir sua audiência, aprimorar suas habilidades de escrita e estabelecer conexões.








- 30,77% das colunistas são pretas e pardas
- 15,38% das colunistas são PCD e/ou mães de PCD.

Nossa revista digital registrada

As edições são criadas em PDF, a cada 4 meses, e distribuídas para download. ISSN 2965-2596. Até o momento publicamos 17 edições.



Habilidades especiais:

ser mãe!

Por Ana Luisa Manfrin Teixeira

Esses dias estava conversando com uma amiga minha sobre como estava difícil sua realocação no mercado de trabalho. Ela tem um filhinho de quase três anos e sempre trabalhou em grandes escritórios como auxiliar administrativa.

Foi mandada embora do último emprego por conta da pandemia (assim disseram) e até hoje não conseguira se recolocar. Nunca passei por isso, mas ela me relatou que, durante as mais de dez entrevistas que havia feito durante os últimos anos, em todas elas, a questionaram sobre o fato de ter filhos.

"Mas não atrapalha seu serviço?"

"E se seu filho ficar doente?"

"E você ainda amamenta?"

"Você é mãe solo?"

"E seu marido também trabalha?"

Eu, que também sou mãe, tenho vontade de morrer de desgosto ao ouvir tais questionamentos. Gostaria de saber apenas o que o fato de uma pessoa ser ou não mãe ou pai solo tem a ver com a capacidade de atender a um telefonema, marcar uma reunião, organizar um almoço.

Fico imaginando a cena que passa na cabeça de um indivíduo que faz esse tipo de pergunta em uma entrevista de emprego:

- A senhora poderia atender ao telefone?

- Ah desculpe, não posso, sou mãe solo.

- Poxa, desculpe, não sabia.

O primeiro questionamento que vem à mente, é, sem dúvida, com relação ao pai. Mesmo o filho também sendo dele. Nunca perguntariam em uma entrevista de emprego sobre um filho caso o candidato fosse um homem.

É inacreditável como o machismo reverbera de maneira tão silenciosa e habilidosa em meio à nossa sociedade.

Mães nunca terão as mesmas condições ou oportunidades de trabalho que um homem se a sociedade inteira não se dispor por um momento a repensar seus valores.

Eu só gostaria de saber desde quando e de onde vem a ideia de que o ser humano necessita de uma composição genética de XX para ninar uma criança, educar, cuidar, dar de mamar, colocar para dormir, etc.

Como imaginam que uma mãe recém-parida e que amamenta poderá voltar ao trabalho três meses depois de muitas vezes ter passado pela maior cirurgia de sua vida? Existe alguma rede de apoio? Há creches por perto? Depois de parir eu não conseguia nem andar direito ainda por esse período de tempo!

Sou brasileira, mas não moro no Brasil. Nunca foi minha intenção parir em outro país, mas cá estou. Aqui temos até cinco anos de licença maternidade caso seja necessário. É claro que é maravilhoso, mas pensando friamente é o mínimo de respeito que o Estado poderia fornecer para suas novas mães.

Se eu fosse de alguma maneira um empregador, eu preferiria que fosse uma mãe. Ninguém pensa nas características que desenvolvemos durante a gravidez e a maternidade como armas de trabalho, mas vejam quantas qualidades uma mulher ganha ao se tornar mãe:

- Capacidade de multitasking muito maior do que antes;

- Conseguir ser mais produtiva com menos tempo de sono;

- Intermediação de conflitos (especialmente mãe de dois ou mais);

- Ouvir qualquer som, de qualquer distância;

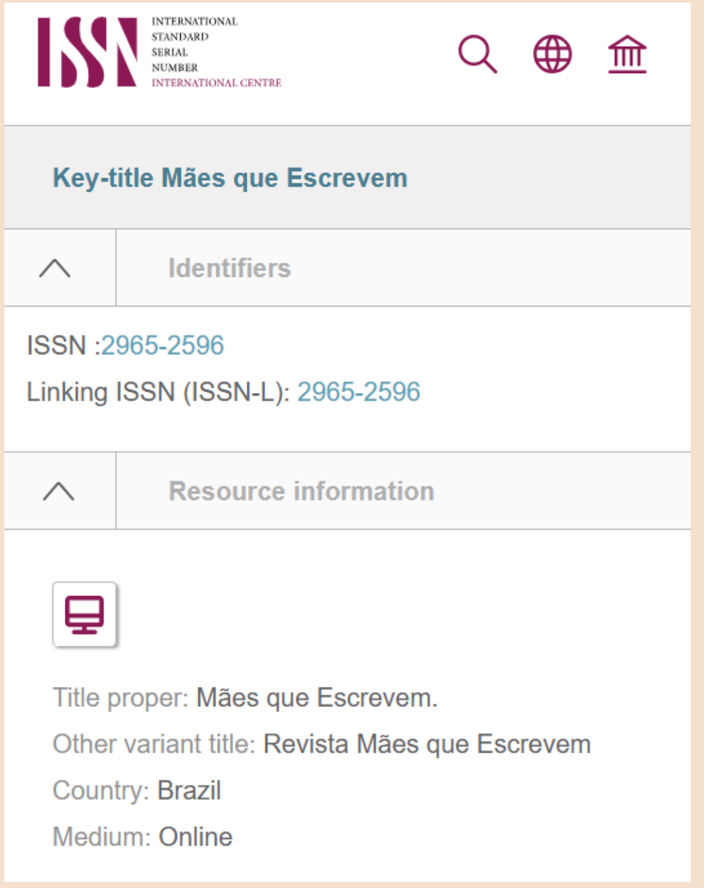
- Segurar o choro e "fazer a egípcia" diante de qualquer tipo de comentário;

- Fazer qualquer ambiente entrar em completo silêncio durante a sonequinha do bebê.

- Entre muitos outros atributos fantásticos.

O mercado de trabalho está perdendo pessoas maravilhosas com habilidades quase sobre-humanas por acreditarem numa falácia que vem sendo repercutida e repetida há muitos anos.

Uma mentira que cairia na primeira vigília se quem a espalha, pensasse por dois segundos: Que somos menos por sermos mulheres. Que somos menos por sermos mães.



ISSN INTERNATIONAL STANDARD SERIAL NUMBER INTERNATIONAL CENTRE

Key-title Mães que Escrevem

Identifiers

ISSN :2965-2596

Linking ISSN (ISSN-L): 2965-2596

Resource information

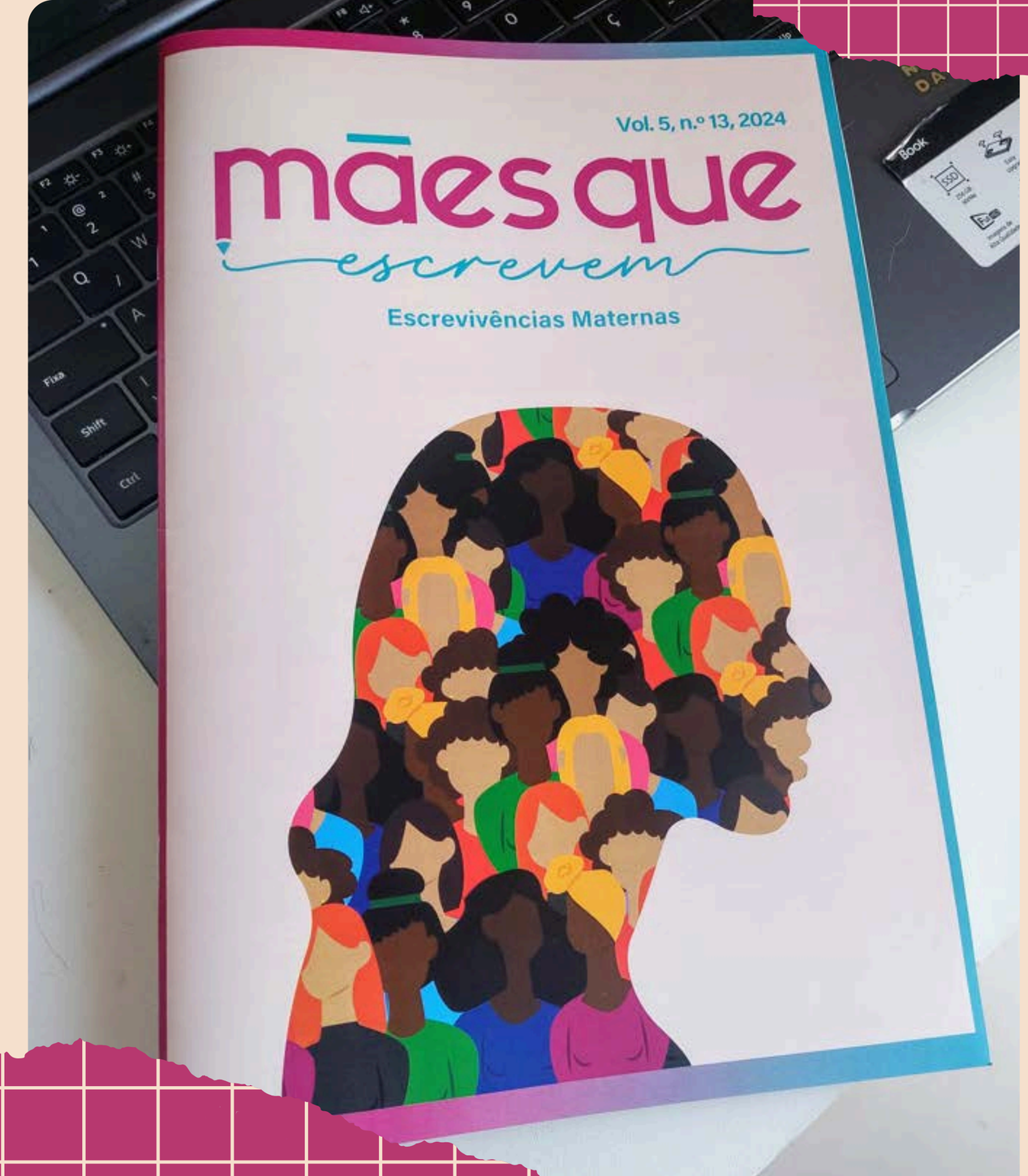
Title proper: Mães que Escrevem.

Other variant title: Revista Mães que Escrevem

Country: Brazil

Medium: Online

Revista Impressa







Nosso livro

Escrevivências Maternas é a primeira antologia impressa do coletivo Mães que Escrevem, organizada pela jornalista e escritora Jo Melo. Inspirada no conceito de escrevivência, de Conceição Evaristo, a obra reúne 37 textos de mães e gestantes que transformam suas vivências em literatura, explorando temas como maternidade atípica, luto, solidão, autocobrança e renascimento.

Fruto do II Concurso Escrevivências Maternas – 2025, o livro celebra a força das narrativas reais e afetivas da maternidade, dando voz a experiências muitas vezes silenciadas. Com relatos que transitam entre o poético e o confessional, a antologia reafirma a escrita como ato de resistência, acolhimento e pertencimento para mulheres que encontram na palavra um espaço de cura e transformação.

Notícias sobre o nosso 1º livro



Jornal do Brás

Banner HTML

LIVROS

Inspirada em Conceição Evaristo, antologia “Escrevivências Maternas” dá voz às múltiplas maternidades

Obra organizada pelo coletivo Mães que Escrevem apresenta 37 textos baseados no conceito de "escrevivência" de Conceição Evaristo, celebrando a narrativa real e afetiva das experiências maternas



AFIRMATIVA

Pesquisar...

> NOTÍCIAS

Antologia ‘Escrevivências Maternas’ reúne vozes plurais da maternidade sob inspiração de Conceição Evaristo

Inspirada no conceito de “escrevivência” de Conceição Evaristo, a coletânea reúne 37 autoras que transformam a maternidade em narrativa afetiva, plural e política

outubro 14, 2025 Cultura, Justiça Reprodutiva, Mulheres Negras,



Africas

MENU

TIVAL PIANÓPOLIS RESGATA LEGADO MUSICAL DO RI

NOTÍCIAS/CULTURA PRETA

INSPIRADA EM CONCEIÇÃO EVARISTO, ANTOLOGIA “ESCREVIVÊNCIAS MATERNAS”, ORGANIZADA PELA ESCRITORA NEGRA JÔ MELO, DÁ VOZ ÀS MÚLTIPLAS MATERNIDADES



Literária

A escrita como criação coletiva

Nossas capas



























Sala de leitura

Neste espaço, as mães têm a oportunidade de enviar suas obras, e nós nos encarregamos de divulgá-las em nosso site, na newsletter e nas redes sociais da revista, atingindo um público de leitoras e leitores que valorizam a escrita feminina.

O mercado editorial ainda se mostra fechado, elitista e pouco acessível para mães escritoras, especialmente aquelas que vêm das periferias, das margens e enfrentam rotinas exaustivas.

Por isso, a Sala de Leitura representa um ato de resistência. É uma forma de romper as barreiras do mercado e criar alternativas viáveis.



mães que escrevem

Academia Mães que Escrevem

Mulheres precisam de profissionalização ou um hobby para se reconectar consigo mesmas e garantir independência. As dependências financeira e psicológica ainda prendem muitas em relacionamentos abusivos, e queremos mudar isso!

Por isso, criamos a Academia Mães que Escrevem, com cursos, workshops, palestras e oficinas (principalmente online), para empoderar mulheres e dar mais uma chance.

As atividades são a partir de R$5,00 com bolsas de 50% ou 100%.





Clique e conheça

Eventos

IV Simpósio Brasileiro sobre Maternidade e Ciência do Parent In Science





Arrecadação e entrega de livros do Pequeno Príncipe ao Instituto Jo Clemente





1. V Festival Mário de Andrade
2. Festival Literário de Americana
3. Feirinha do BomRá - Sesc Bom Retiro



Nesses eventos literários reunimos obras impressas de mulheres-mães que fazem parte da comunidade Mães que Escrevem. Apresentando a literatura para além do básico, mas com diversidade.








mães que
mães que

Na mídia



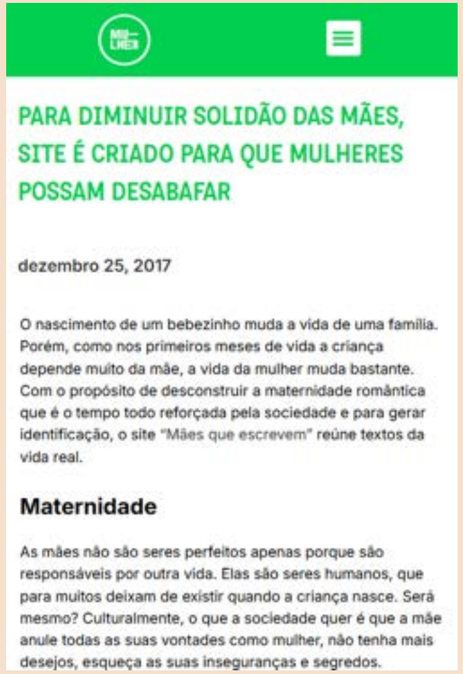
Educação

ANÚNCIO

Coletivo feminista oferece aula gratuita de redação para mães

Por **Renata Penzani**
20/10/2016 14:48

Leia aqui



PARA DIMINUIR SOLIDÃO DAS MÃES, SITE É CRIADO PARA QUE MULHERES POSSAM DESABAFAR

dezembro 25, 2017

O nascimento de um bebezinho muda a vida de uma família. Porém, como nos primeiros meses de vida a criança depende muito da mãe, a vida da mulher muda bastante. Com o propósito de desconstruir a maternidade romântica que é o tempo todo reforçada pela sociedade e para gerar identificação, o site "Mães que escrevem" reúne textos da vida real.

Maternidade

As mães não são seres perfeitos apenas porque são responsáveis por outra vida. Elas são seres humanos, que para muitos deixam de existir quando a criança nasce. Será mesmo? Culturalmente, o que a sociedade quer é que a mãe anule todas as suas vontades como mulher, não tenha mais desejos, esqueça as suas inseguranças e segredos.

Leia aqui



ESTADO DE MINAS

07/05/2021 15:07

COMPARTILHE SIGA NO Google News

Entre linhas e laços: a escrita afetuosa estabelece empatia e aumenta conexões

(foto: Educa Mais Brasil)

De afeto elas entendem! Duas mulheres sensíveis, com histórias e lutas diferentes, estão conectadas pela mesma forma de se

Leia aqui



EU ESTUDANTE

DIA DAS MÃES

Mães relatam os desafios de conciliar maternidade e carreira

Ser mãe é descrita como uma das melhores experiências da vida. No entanto, maternar também é rodeada de desafios, e conciliar a maternidade com a carreira é um deles. Conheça os relatos das mulheres e veja dicas

INÍCIO > EU ESTUDANTE > TRABALHO & FORMAÇÃO

Aline Gouveia

postado em 14/05/2023 03:00 / atualizado em 14/05/2023 12:24

Leia aqui

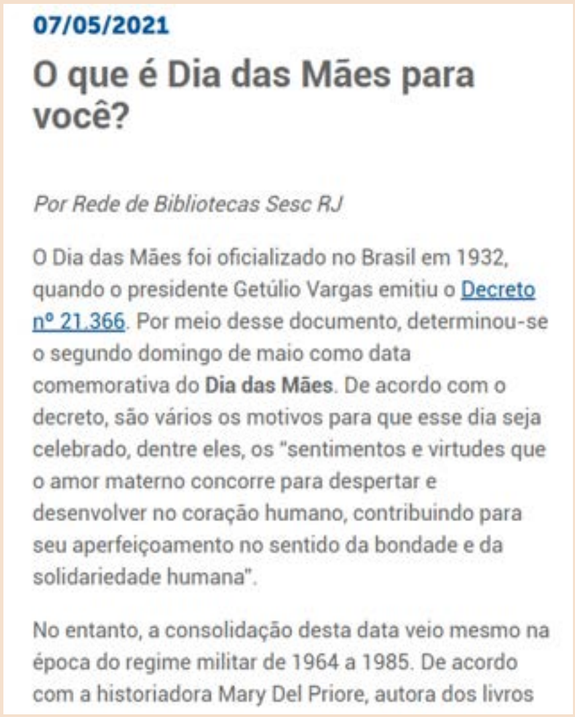
Na mídia



Leia aqui



Leia aqui



Leia aqui



Leia aqui

Na academia

mães que escrevem

Muitos textos publicados em nosso site fazem parte de pesquisasas acadêmicas em publicações nacionais e internacionais

UFPB

Do sonho ao pesadelo : impactos na saúde mental de mulheres/mães que tiveram filhos durante a pandemia da Covid-19

UFRN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Mães que escrevem: a maternidade e a escrita como libertação

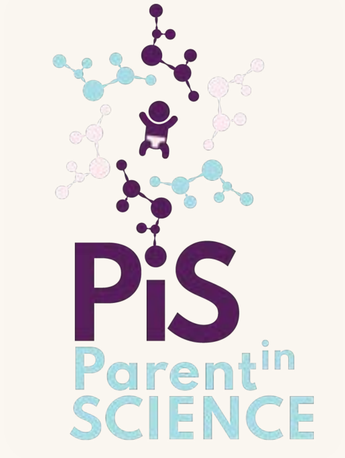
UFBA

A Feminização do cuidado e a sobrecarga da mulher-mãe na pandemia

UBP
UNIVERSIDAD BLAS PASCAL

A garantia de acesso a creches e pré-escolas pelo Supremo Tribunal Federal como forma de preservação da saúde mental de mulheres cuidadoras

Algumas parcerias durante a nossa jornada de 8 anos.



























































rme

rede mulher
empreendedora

Estamos no Mapa do Ecossistema de Apoio às Mulheres, cujo objetivo é facilitar o acesso de mulheres às organizações que promovam alguma iniciativa que as beneficie.

CLIQUE AQUI E CONFIRA

mães que escrevem

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Fazemos parte da estratégia ODS, uma coalizão que reúne organizações representativas da sociedade civil, do setor privado, de governos locais e da academia com o propósito de ampliar e qualificar o debate a respeito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil e de mobilizar, discutir e propor meios de implementação efetivos para essa agenda.



mães que escrevem

Cuidando de quem cuida

Estratégia de Cuidado para Mães em Situação de Vulnerabilidade

Esta é uma abordagem voltada para o cuidado de mães em situações de vulnerabilidade. Nossas profissionais, incluindo psicólogas, advogadas, nutricionistas e pedagogas, se dedicam a criar conteúdo gratuito em suas áreas de especialização e estão à disposição para atender nossas leitoras.















ALGUNS NÚMEROS

180 inscrições no concurso Escrevivências Maternas 2025

+ de 100 livros de autoras-mães divulgados

+ de 1000 mulheres inscritas na nossa newsletter

+ de 1 milhão de mulheres alcançadas nas redes sociais

16 edições publicadas em PDF com mais de 500 textos

1612 textos publicados só no site

Nossos canais de comunicação

ícones clicáveis

780 assinantes

275 seguidores

200 membros

11 mil seguidores

20 mil seguidores

4760 seguidores

Nossa comunidade























































Parte das mulheres que já publicaram com a gente!



Parte das mulheres que já publicaram com a gente!



Parte das mulheres que já publicaram com a gente!



Parte das mulheres que já publicaram com a gente!



Parte das mulheres que já publicaram com a gente!



Parte das mulheres que já publicaram com a gente!



Baixe aqui nossos logotipos


mães que
escrevem